

# SINf<sup>o</sup>forme

## A SUA INFORMAÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina - Ano XX - n° 150 - Abril de 2018

## A luta dos trabalhadores e trabalhadoras continua em ano de Copa do Mundo e eleições

Todas as trabalhadoras e trabalhadores do Brasil terão pela frente uma Copa do Mundo de futebol e eleições para presidente da República, Congresso Nacional, governadores e deputados estaduais.

Se apenas estes dois assuntos ocuparão a maioria das manchetes dos jornais impressos e digitais, revistas, emissoras de rádio e TV que compõem o bloco hegemônico da mídia brasileira, o que estará na pauta de quem trabalha para alguém, para alguma empresa privada ou pública, ou para algum órgão público tem então menos chances de ser conhecido pela sociedade.

Para as trabalhadoras e trabalhadores, as manchetes dos jornalões não fecham a conta no final do mês, não faz surgir um posto de trabalho para os mais de 13 milhões de desempregados no País, não resolve definitivamente a disfunção no Poder Judiciário catarinense e tampouco faz valer um Plano de Cargos e Salários também reestrutura a carreira de todos e todas.

Os temas, os debates e as resoluções da Conferência dos Delegados Sindicais do SINJUSC de 2018, o resultado das Assembleias Geral Extraordinária e Ordinária de 21 de Abril, que delibera e encaminha a pauta da data-base de 2018 a partir dos resultados da Conferência, que por sua vez debateu e resolveu com base nas reuniões do Sindicato na base nos meses de Março e Abril, e também a partir das reuniões dos locais de trabalho, nada disso será tratado pelas empresas de comunicação.

O espaço de diálogo que os trabalhadores e trabalhadoras têm com a sociedade é a sua organização no Sindicato. E tudo começa com a filiação. Quanto mais filiados, mais forte, porque mais representativa, é a entidade. E quantos mais participarem das conferências e assembleias, maior peso tem na sociedade e, com isso, mais espaço tem para negociar com quem administra o Poder Judiciário.

2018 será um ano de muitas manchetes de futebol e



Imagem de anúncio de venda de TV de 1951: família feliz

sobre a disputa eleitoral. Para as empresas de comunicação, manchete boa é a que vende jornal, a que chama audiência. É como um parque de diversões. O brinquedo que mais emociona, tem mais fila.

2018 não acabará na Copa e nem na eleição. Até dezembro, e mais adiante em 2019, trabalhadoras e trabalhadores do Poder Judiciário terão este mundo à parte, de futebol e voto, diariamente nas manchetes. E também terão, na mesa do café em casa com a família e nos locais de trabalho, questões reais que impõem ritmos à sua vida. E para buscar caminhos coletivos que dêem solução a questões do trabalho, onde cada um e cada uma passa grande parte da vida, a porta sempre aberta é a do Sindicato. E sindicato forte é sindicato presente, que chama e vai para o debate nos locais de trabalho. E que convoca para a Conferência e para a Assembleia.

Em 2018, participe. Opine. Aponte caminhos. O Sindicato é onde podemos começar e efetivar mudanças. Organizados. Juntos!

### O QUE JÁ ESTÁ GARANTIDO EM 2018

#### ABRIL

Pagamento da 1ª parcela do 13º salário

#### MAIO

Pagamento da data-base integral (reposição da inflação de maio de 2017 a abril

de 2018)

#### JUNHO

Mesa de negociação sobre a disfunção

#### JULHO

Pagamento promoções por desempe-

nho e aperfeiçoamento de 2017/2

#### AGOSTO A DEZEMBRO

Venda de 1/3 de licença-prêmio e férias atrasadas

# Visitas a todas as comarcas convocam para o debate da pauta de 2018

O Sindicato convoca a participação nos debates para a construção da pauta para a data-base de 2018 nas reuniões realizadas entre Março e Abril nos locais de trabalho. Além de provocar o debate diretamente com as trabalhadoras e trabalhadores do Poder Judiciário catarinense, o SINJUSC também colhe informações sobre as reivindicações específicas, como por exemplo, as condições e as relações nos locais de trabalho.

## Assembleia Geral do dia 21 coloca a pauta deliberada pela Conferência na ordem do dia de toda a categoria

Levar o debate dos principais temas que interessam a todas as trabalhadoras e trabalhadores do Poder Judiciário, estimular os delegados regionais para participar da Conferência em Balneário Camboriú, onde devem apresentar e defender as pautas debatidas e deliberadas em suas comarcas, mas também reafirmar que sindicato forte é o sindicato que comparece aos locais de trabalho e escuta a opinião da categoria. Além da convocação às delegadas e delegados para a participação com protagonismo na Conferência de 20 a 22 de Abril, os diretores do SINJUSC também reforçaram o convite para que, juntamente com as/os delegados (as), todos os trabalhadores participem da assembleia geral dia 21 para debater e deliberar a pauta: 1) Informes; 2) Lista de Reivindicações do ano de 2018; 3) Participação nas mobilizações contra reformas convocadas pelas Centrais Sindicais; 4) Apreciação e prestação de contas dos anos de 2016 e 2017; 5) Contribuição sindical.



Lages



São Francisco do Sul



Biguaçu



Brusque



Anchieta



Camboriú



Araquari



Coronel Freitas

# Sindicato chama para a inscrição dos participantes da Conferência Estadual



Criciúma

As inscrições para a Conferência Estadual dos Delegados Sindicais 2018 estão abertas e devem ser realizadas exclusivamente pelo site do SINJUSC, com o preenchimento de uma ficha e o seu envio para o e-mail [conferencia2018@sinjusc.org.br](mailto:conferencia2018@sinjusc.org.br). A Conferência será realizada no Hotel Marambaia, em Balneário Camboriú, de 20 a 22 de Abril, e é um espaço democrático para a apresentação, debate e defesa de propostas para a pauta da categoria para o ano. Em 2017, a Conferência registrou a participação de 150 representantes de locais de trabalho. Qualquer dúvida deve ser encaminhada para o e-mail [conferencia2018@sinjusc.org.br](mailto:conferencia2018@sinjusc.org.br).



Itapoá

## SINJUSC vê mesa paritária com o Tribunal de Justiça como a melhor alternativa para debater o PCS

Para qualquer lado que se queira olhar quando o assunto é a carreira no Poder Judiciário Catarinense, somente um caminho pode encaminhar uma solução mais abrangente: o PCS (Plano de Cargos e Salários). Para o Sindicato, o debate sobre o PCS não se extingue até que a administração do Tribunal aceite participar de mesa de negociação com este tema. O diálogo proposto pelo SINJUSC busca solução para a quase totalidade dos problemas das relações de trabalho do TJSC.



Fórum Central



Maravilha



Gaspar



Correia Pinto

# Trabalhador mobilizado garante avanço

A Conferência dos Delegados do Sindicato nas comarcas é o espaço mais democrático para que todas e todos os/as trabalhadores e trabalhadoras do Poder Judiciário de Santa Catarina definam as principais pautas para 2018 diante da decisão da administração do Poder Judiciário de tratar isoladamente questões como VPNI, URV, disfunção, Nível Superior dos Técnicos, adicional de qualificação e jornada de trabalho, entre outros. Ou seja, não vai permitir aos trabalhadores o debate do Plano de Cargos e Salários. Na reunião no início de Maio, o Tribunal de Justiça debaterá a disfunção.

Apesar da dificuldade de implementar um debate amplo sobre a relação de emprego dos trabalhadores do Poder Judiciário catarinense através das discussões conjuntas sobre o Plano de Cargos e Salários, o presidente do Tribunal assegurou o paga-



Conferência de 2017: decisão coletiva

mento da metade do 13º na folha de Abril, o cumprimento da data-base integralmente no mês de maio, o pagamento das promoções relativas ao segundo semestre de 2017 em Julho próximo. Acenou ainda com a possibilidade de venda de férias e licença-prêmio no segundo semestre de 2018.

O SINJUSC enfatiza a importância dos debates nos locais de trabalho e a participação das delegadas e delegados no Congresso em Balneário Camboriú de 20 a 22 de Abril para, democraticamente, apontar soluções e caminhos na busca de resoluções de problemas.

## Aumentam o desemprego e a pressão por trabalho e salários ruins

Além dos efeitos já conhecidos do desemprego (piora nas condições de vida das famílias e o impedimento da realização dos sonhos da juventude), ele também provoca um movimento que tem como fim a desvalorização dos salários.

A oferta de trabalhadores desempregados favorece a terceirização e o trabalho intermitente e por isso deve ser combatido pelos trabalhadores e trabalhadoras, exigindo a realização de concursos para o preenchimento de vagas no serviço público, e redução de jornada sem perda salarial nos trabalhos público e pri-

vado. É função do Estado assegurar ao seu povo trabalho e salários dignos.

O que se vê neste momento no Brasil, porém, com o governo Temer, é justamente o contrário.

O desemprego avança e atinge 13,1 milhões de brasileiros, conforme divulgação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no final de março. Os dados fazem parte da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). A alta no desemprego foi de 4,4% em relação ao trimestre de setembro a novembro do ano passado.

Indicadores apontam que a diminuição no desemprego somente ocorre com a ocupação informal, que traz junto perda de qualidade para a economia.

O estudo também aponta que os empregados com carteira assinada atingiu o menor nível desde 2012. Foram 33,1 milhões de pessoas com registro no trimestre encerrado em fevereiro. E são 23,1 milhões na categoria "trabalhadores por conta própria".

O número de empregados sem carteira assinada (10,8 milhões) subiu 5%.

**SINforme**  
A SUA INFORMAÇÃO

Informativo do Sindicato dos  
Trabalhadores do Poder Judiciário do  
Estado de Santa Catarina (SINJUSC)  
Jornalista Responsável: Rubens  
Lunge, MTb 5567/RS

**SINJUSC**  
o seu sindicato  
sinjusc.org.br

Avenida Mauro Ramos, 448, Centro  
CEP 88020-300  
Florianópolis - Santa Catarina  
Fones 0800 701 1690 | 48 - 3224  
3832 | 3224 8079  
e-mail sinjusc@sinjusc.org.br  
Impressão: Florigraf 48 30396900

**P**ara aqueles que apreciam previsões econômicas, está na internet o Do Próximo Desastre Econômico. É a opinião de dois economistas, Wolfgang Streeck e Cédric Durand, sobre onde vamos parar depois da crise de 2008 e com a emissão sem controle de moeda pelos bancos centrais. O texto foi postado pelo blog Economia e Complexidade.



SINJUSC Sindicato



Sinjusc



sinjusc.sc



SINJUSC Santa Catarina